

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comunicado de BrasilClass.: 32Data: 27/09/86

Pg.: _____

Zoros dão prazo de 21 dias

Cuiabá - O líder Paio, dos índios Zoros, entregou ontem ao superintendente da Funai para o Centro Oeste, Cantídio Guerreiro, uma folha de buriti recortada em 21 partes representando o prazo de 21 dias que estão dando as autoridades para o início da retirada das 650 famílias de brancos, correspondendo a última população de 4.500 pessoas, que se instalaram na reserva já demarcada dos Zoros. Caso não seja tomada essa providência, o líder reiterou a Funai que os Zoros, com ajuda dos Aaras, Gaviões e Cinta-Largas que, juntos somam 1.200 índios, vão agir com seus próprios meios para expulsar posseiros que estão na reserva.

Esta foi a primeira reunião que os Zoros, índios primários contatados há cerca de nove anos pelo sertanista Apoena Meirelles que não falam o português e vieram a Cuiabá a convite da Funai, tiveram com as autoridades para discutir a questão de ocupação de suas terras. Liderados por Paio, os cinco índios Zoros foram ao en-

contro portando arco e flecha nas mãos, trazendo amarras de fibra de buriti em partes do corpo, cocar de penas de gavião na cabeça e adorno nasal com penas de arara vermelha, e manifestaram seus pedidos através de um intérprete, o líder Gavião, Catarino Sebirop que fala o mesmo dialeto dos Zoros.

"Vamos tomar todas as providências porque o nosso objetivo é evitar um confronto entre índios e não índios que será de conseqüências imprevisíveis", garantiu o superintendente da Funai, adiantando que esse trabalho vai envolver, além da Funai, órgãos do Governo Federal e Estadual. Ele disse que o problema é difícil e acrescentou que na reserva dos Zoros já se encontra uma equipe de técnicos, acompanhada de agentes da Polícia Federal, fazendo um levantamento fundiário do local, avaliando as necessidades dos índios. Ao mesmo tempo, em Brasília, a presidência da Funai começou a discutir com o Ministério da Reforma e do Desenvolvimento

Agrário a forma de solucionar o problema dos invasores. Por causa dessas iniciativas o superintendente acredita que no prazo de 21 dias dado pelos Zoros poderão ser anunciadas as ações do governo.

O processo de ocupação da reserva dos Zoros, que tem uma área de 431.700 hectares e fica localizada na região de Aripuana, ao Norte de Mato Grosso, vem se dando há cerca de quatro anos. Levantamentos apresentados à Funai registram dentro da área, atualmente, uma população de 4.500 pessoas, 280 ocupantes cadastrados pelo Incra, 66 propriedades tituladas pelo governo do estado, duas serrarias em operação extraindo madeira da região, uma vila denominada Paraíso da Serra com casas em construção até linhas de ônibus circulando dentro da reserva. Essa situação está irritando os cerca de 300 índios Zoros que vêm na defesa do território a única forma de sobrevivência física e cultural de seu povo.